



Evento: XXIII Jornada de Extensão

GRUPO DE APOIO À CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE¹

SUPPORT GROUP FOR SMOKING CESSATION: AN EXPERIENCE IN EDUCATION AND HEALTH PROMOTION

Gilberto Nogara Silva Júnior², Thaís Karen Sauthier³, Elisiane Bisognin⁴

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (UNIJUÍ/FUMSSAR).

²Enfermeiro, residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (UNIJUÍ/FUMSSAR).

³Cirurgiã dentista, residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (UNIJUÍ/FUMSSAR).

⁴Enfermeira, preceptora no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (UNIJUÍ/FUMSSAR).

INTRODUÇÃO

O tabagismo nos dias atuais representa um problema de saúde pública à nível global. Seu uso constitui-se como um fator de risco modificável no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Além disso, os agravos decorrentes do seu consumo impactam diretamente na qualidade de vida dos sujeitos, no âmbito da saúde física, mental e bucal (BRASIL, 2022).

Nesse contexto, apesar do entendimento sobre a relevância da cessação do uso de tabaco ser a principal causa evitável de morte no Brasil, nota-se o aumento progressivo de sua prevalência nas suas diversas formas de consumo. Cerca de 12,6% de todos os brasileiros acima de 18 anos são fumantes, cujo maior percentual de usuários de tabaco encontra-se na região Sul do Brasil (BRASIL, 2022).

Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde (APS) destaca-se como a porta de entrada dos sistemas de saúde, a qual tem a possibilidade da realização de estratégias de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação, a partir de um cuidado integral e continuado entre as redes de atenção, tornando-se ideal para a oferta e abordagem de cessação ao tabagismo (BRASIL, 2019; SANTOS; SANTOS; CACCIA-BAVA, 2019).



Para isso, a Política Nacional de Promoção da Saúde estabelece como um dos seus eixos prioritários o enfrentamento do uso do tabaco e de seus derivados, entretanto, em estudo que avaliou as estratégias de implementação de ações de promoção por equipes de APS no Rio Grande do Sul, constata-se uma carência de atividades voltadas ao tabagismo, em comparação a outras temáticas (MALTA, *et al.*, 2014; LUQUINE JÚNIOR, 2021).

Desse modo, o trabalho realizado por meio dos grupos tornaram-se uma opção que contribui para participação comunitária, pois valorizam os saberes individuais e põem os usuários no centro de sua autonomia e em todo o processo saúde-doença-cuidado (RAMOS *et al.*, 2021). Nesse ínterim, o presente estudo tem por objetivo descrever o desenvolvimento de um grupo de apoio à cessação do tabagismo, vinculado a uma Unidade Básica de Saúde de um bairro da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), juntamente com a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR), a partir da realização de um grupo sobre tabagismo.

As ações desenvolvidas relacionam-se com as premissas contidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a fim de contribuir para a busca do equilíbrio social, econômico e ambiental, sobretudo a ODS de número 3 (Saúde e bem-estar), que almeja assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, igualmente aos objetivos dos programas de Residência (ONU, 2015).

A ação foi desenvolvida nos meses de Maio a Junho de 2022, em uma Unidade de Saúde do município de Santa Rosa, nos finais de tarde das segunda-feiras, com duração média de 1h30min. Os passos para se chegar até a formação do grupo, serão tratados a seguir.

Durante as consultas de enfermagem e/ou médica realizadas no acolhimento da unidade em questão, foi divulgado aos usuários a oportunidade da participação em um grupo de apoio à cessação do uso de tabaco. Logo após o convite, aqueles que demonstraram interesse em participar foram contatados por meio do WhatsApp para agendamento de avaliação clínica multiprofissional, a fim de identificar especificidades e aplicar o Teste de Fargeström, que mensura o grau de dependência à nicotina.



O presente estudo faz um breve recorte de um dos dias específicos do grupo, do qual trabalhou-se no eixo de como o tabaco afeta a saúde dos fumantes. As discussões foram norteadas pelos livretos “Deixando de Fumar 2º edição”, do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 10 usuários de tabaco avaliados, seis se fizeram presentes no grupo de apoio à cessação do tabagismo. Neste momento, os residentes de enfermagem, odontologia e nutrição se uniram com o intuito de conscientizar os usuários participantes do grupo, acerca dos impactos negativos que a utilização do tabaco pode gerar à saúde física, mental e bucal.

Sabe-se que a fumaça gerada durante o uso do cigarro introduz no organismo mais de 4.700 substâncias tóxicas, entre elas está a nicotina, responsável pela dependência química e o alcatrão, constituído por aproximadamente 50 substâncias pré-cancerígenas (BRASIL, 2022). Estes elementos, quando entram em contato com o sistema respiratório, causam hipersecreção de muco, defeitos na árvore traqueobrônquica, restrição das pequenas vias aéreas e tendência às mudanças na relação ventilação-perfusão (FURTADO, 2002).

Nesse contexto, discutiu-se com os participantes do grupo sobre a exposição ativa e/ou passiva do tabagismo. Segundo Pisciotta *et al* (2018), as diversas formas de seu uso e a exposição passiva do mesmo tem a capacidade de desencadear alterações no sistema respiratório, de ordem física, funcional e patológica.

Alguns usuários presentes no grupo ressaltaram que evitam fumar em lugares fechados e próximo de seus familiares, pois estão cientes que os indivíduos que estiverem no mesmo local onde há fumaça de cigarro, também podem ser prejudicados. Estudos apontam que a exposição ativa e/ou passiva ao tabagismo é um fator de risco conhecido para o surgimento de câncer (CA) de pulmão. Sabe-se que 85% dos casos de CA de pulmão diagnosticados estão associados ao consumo de derivados de tabaco (BRASIL, 2022).

Dessa forma, a educação em saúde direcionada aos efeitos nocivos do fumo é considerada uma das estratégias no processo de prevenção às doenças e da promoção à saúde e a abstinência do cigarro é a melhor medida para auxiliar no processo, uma vez que reduz o risco de internações e mortalidade (PISCIOTTA, *et al.*, 2018).



Além disso, dentre os principais problemas ocasionados pelo abuso do cigarro no âmbito da saúde dentária, destacam-se a halitose, doença periodontal, CA de laringe, faringe e esôfago, manchas na mucosa, língua e dentes. Dados constatarem que 90% das pessoas que vão a óbito devido ao CA bucal, são usuários de tabaco (CRUZ *et al.*, 2003).

Alguns usuários participantes do grupo que passaram pela avaliação odontológica apresentaram alterações na cavidade oral. Dentre as alterações encontradas na cavidade bucal dos tabagistas pode-se citar os pigmentos escurecidos e amarelados, perda de dentes, presença de cálculo e até a mobilidade dentária. Num sentido mais amplo, as toxinas do cigarro agredem a dentina e amarelam os dentes, promovendo o surgimento de infecções e a perda dos dentes (TAKAO *et al.*, 2020).

Alguns dos membros do grupo de cessação ao tabagismo fumam há décadas e muitos apresentam perda dentárias e uso de próteses. Nesse sentido, o hábito atual ou passado de fumar, ocasiona o aumento da prevalência de perda dental, comparado com quem nunca fumou e o fim do hábito de fumar reduz a chance de perda dental por doença periodontal em cerca de 6% por ano (RAVIDÀ *et al.*, 2020).

Durante toda a fala foi perceptível a atenção dos usuários de tabaco voltado às inúmeras alterações que o cigarro pode causar no corpo. Segundo eles, o momento da troca de conhecimentos proporcionou uma maior conscientização sobre sua saúde e serviu como combustível para fortalecer o desejo de eliminar ou diminuir o hábito de fumar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde realizada acerca dos malefícios do tabaco a saúde física, mental e bucal, a partir da imersão no grupo de apoio à cessação de tabagismo, atrelado às avaliações odontológicas, foram relevantes para os participantes compreenderem que a continuidade do uso de cigarro, bem como sua periodicidade e quantidade diária, são fatores determinantes no processo do desenvolvimento de vastas doenças e agravos. Neste ínterim, faz-se necessário a atuação mais incisiva dos profissionais de saúde em prol das políticas de promoção de saúde direcionadas ao tema do uso do tabaco e de seus derivados, uma vez que estas contribuem para a melhoria da qualidade de vida não só do próprio indivíduo, como de todo seu convívio social.



Palavras-chave: Abandono do Uso de Tabaco. Promoção da Saúde. Comunicação Interdisciplinar. Integralidade em Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde**. 2019. Disponível em: <https://bityli.com/TGSgMX>. Acesso em: 17 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Dados e números da prevalência do tabagismo**. 2022. Disponível em: <https://bityli.com/EGJyRm>. Acesso em: 17 maio 2022.
- CRUZ, Gabriela Alessandra da *et al.* Estudo clínico e radiográfico do nível da crista óssea alveolar em pacientes fumantes. 203. 10 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, **Cienc Odontol Bras**, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - Unesp, São José dos Campos - Sp, 2003. Disponível em: <https://bityli.com/azvnbX>. Acesso em: 28 maio 2022.
- FURTADO, Ricardo Dorneles. Smoking and anesthetic implications. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 52, p. 354-367, 2002. Disponível em: <https://bityli.com/tGpgQM>. Acesso em: 17 maio 2022.
- LUQUINE JÚNIOR, César Donizetti *et al.* **Estratégias de implementação de ações de promoção de saúde por equipes de Atenção Primária à Saúde**. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358434>. Acesso em: 17 maio 2022.
- MALTA, Deborah Carvalho *et al.* A implementação das prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde, um balanço, 2006 a 2014. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 4301-4312, 2014. Disponível em: <https://bityli.com/wXWNGQ>. Acesso em: 17 maio 2022.
- PISCIOTTA, Ana Beatriz dos Santos *et al.* EFEITOS NOCIVOS DO TABAGISMO NO SISTEMA RESPIRATÓRIO. **Revista Pesquisa e Ação**, v. 4, n. 2, 2018. Disponível em: <https://bityli.com/UIqRyi>. Acesso em: 09 jul. 2022.
- RAMOS, Mariana; MACIEL, Michele Aparecida; SANTOS, Maynara Thayná Ferreira. Abordagem do tabagismo nos grupos de sala de espera como estratégia de promoção à saúde. 2021. 4 v. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, **Brazilian Journal Of Health Review**, Curitiba, 2021. Disponível em: <https://bityli.com/nulKZF>. Acesso em: 17 maio 2022.
- RAVIDÀ, Andrea *et al.* Dose-dependent effect of smoking and smoking cessation on periodontitis-related tooth loss during 10 - 47 years periodontal maintenance-A retrospective study in compliant cohort. 2020. 11 f. **Monografia (Especialização)**, Michigan, 2020. Cap. 9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32593185/#affiliation-1>. Acesso em: 28 maio 2022
- SANTOS, Meire de Deus Vieira; SANTOS, Stella Vieira; CACCIA-BAVA, Maria do Carmo Gullaci Guimarães. Prevalência de estratégias para cessação do uso do tabaco na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 563-572, 2019. Disponível em: <https://bityli.com/pOWQuS>. Acesso em: 17 maio 2022.
- TAKAO, Ana Yukico Haiano *et al.* Uso indiscriminado da nicotina e sua inter-relação com a cavidade oral. 2020. 9 f. Monografia (Especialização), **Revista em Saúde, Goiás**, 2020. Disponível em: <https://bityli.com/QoOdgb>. Acesso em: 28 maio 2022.
- ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: **Agenda 2030**, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 10 jul. 2021.